

---

# ***Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob***

***Demonstrações contábeis consolidadas  
do Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

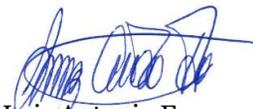
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 10 de setembro de 2018



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8

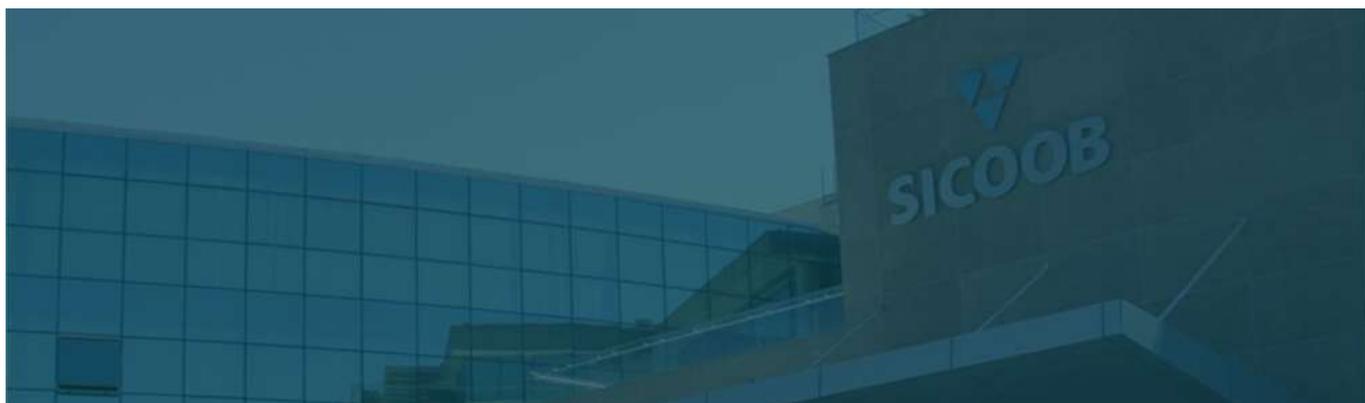
The image shows a modern building with a glass facade and a prominent 'SICOOB' logo on the upper right. The building is set against a clear sky. In the foreground, there are several palm trees and other tropical plants. The overall scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

SICOOB

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

*Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob*

| 30 de Junho de 2018 e 2017



## Índice

Balanço patrimonial consolidado .....	3
Demonstração consolidada do resultado .....	5
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis .....	8
Nota 1 - Contexto operacional.....	8
Nota 2 - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas .....	8
Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis .....	9
Nota 4 - Composição do caixa e equivalentes de caixa.....	14
Nota 5 - Disponibilidades.....	14
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	14
Nota 7 - Títulos e valores mobiliários.....	15
Nota 8 - Relações interfinanceiras - ativas .....	17
Nota 9 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito.....	17
Nota 10 - Outros créditos - diversos.....	20
Nota 11 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido .....	20
Nota 12 - Participação em controladas e coligadas .....	22
Nota 13 - Outros valores e bens.....	22
Nota 14 - Imobilizado .....	23
Nota 15 - Intangível - Softwares .....	23
Nota 16 - Depósitos .....	23
Nota 17 - Obrigações por operações compromissadas.....	24
Nota 18 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures .....	24
Nota 19 - Relações interfinanceiras - passivas.....	24
Nota 20 - Obrigações por empréstimos e repasses do país .....	25
Nota 21 - Outras obrigações .....	25
Nota 22 - Passivos, contingências e obrigações legais .....	26
Nota 23 - Patrimônio líquido .....	27
Nota 24 - Limites operacionais - acordo da Basileia .....	28
Nota 25 - Outros desdobramentos.....	29
Nota 26 - Transações com partes relacionadas .....	30
Nota 27 - Outras informações .....	31
Nota 28 - Evento subsequente.....	32
Nota 29 - Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital .....	32
Composição da diretoria.....	40

# Balanço patrimonial consolidado

30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>		<b>32.355.360</b>	<b>26.515.729</b>
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>8.762</b>	<b>8.735</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6	<b>15.301.140</b>	<b>13.124.618</b>
Aplicações no mercado aberto		14.239.777	11.485.409
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.061.363	1.639.209
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	7(b)	<b>2.761.444</b>	<b>1.374.502</b>
Carteira própria		2.015.452	878.302
Vinculados a compromissos de recompra		-	26.513
Vinculados à prestação de garantias		745.992	469.687
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	<b>10.347.860</b>	<b>8.902.251</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3.932.532	3.072.938
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil		1.349.950	617.142
Repasses interfinanceiros		5.071.761	5.216.959
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(6.455)	(4.860)
Relações com correspondentes		72	72
<b>Operações de crédito</b>	9(a)	<b>1.033.709</b>	<b>912.355</b>
Operações de crédito - setor privado		1.048.023	924.599
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(c)	(14.314)	(12.244)
<b>Outros créditos</b>		<b>2.852.820</b>	<b>2.156.171</b>
Avais e fianças honrados		-	12
Rendas a receber		16.550	17.222
Valores específicos		-	141
Diversos	10(a)	2.855.747	2.150.575
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10(b)	(19.475)	(11.779)
<b>Outros valores e bens</b>	12	<b>49.625</b>	<b>37.097</b>
Outros valores e bens		2.480	2.734
Despesas antecipadas		47.145	34.363
<b>Não circulante</b>		<b>14.668.958</b>	<b>14.157.899</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6	<b>15.845</b>	<b>199.074</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.845	199.074
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	7(b)	<b>9.800.088</b>	<b>10.009.896</b>
Carteira própria		5.529.463	6.415.649
Vinculados a compromissos de recompra		1.573.554	37.487
Vinculados à prestação de garantias		2.697.071	3.556.760
<b>Relações interfinanceiras</b>	9(a)	<b>2.080.630</b>	<b>1.588.562</b>
Repasses interfinanceiros		2.083.577	1.591.012
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	9(d)	(2.947)	(2.450)
<b>Operações de crédito</b>	9(a)	<b>2.567.843</b>	<b>2.229.478</b>
Operações de crédito - setor privado		2.592.303	2.248.151
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(d)	(24.460)	(18.673)
<b>Outros créditos</b>		<b>29.631</b>	<b>22.695</b>
Diversos	10(a)	33.723	22.726
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10(b)	(4.094)	(31)
<b>Investimentos</b>		<b>93.725</b>	<b>56.512</b>
Participações em coligadas e controladas	12	67.410	56.312
Outros investimentos		26.315	200
<b>Imobilizado</b>	14	<b>78.535</b>	<b>48.178</b>
Imóveis de uso		75.592	55.914
Outras imobilizações de uso		32.482	17.763
(-) Depreciações acumuladas		(29.539)	(25.499)
<b>Intangível</b>	15	<b>2.661</b>	<b>3.504</b>
Softwares		9.491	9.732
(-) Amortizações acumuladas		(6.830)	(6.228)
<b>Total do ativo</b>		<b>47.024.318</b>	<b>40.673.628</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Balanço patrimonial consolidado

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>		<b>39.957.314</b>	<b>35.166.772</b>
<b>Depósitos</b>	16	<b>28.841.168</b>	<b>27.705.303</b>
À vista		707.228	31.084
De poupança		4.446.149	3.380.171
Interfinanceiros		23.639.571	24.278.671
A prazo		48.220	15.377
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	17	<b>3.707.692</b>	<b>1.631.419</b>
Carteira própria		1.571.561	63.718
Carteira de terceiros		2.136.131	1.567.701
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures</b>	18	<b>178.761</b>	<b>450.889</b>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio		178.761	450.889
<b>Relações interfinanceiras</b>	19	<b>3.048.724</b>	<b>2.427.702</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.048.724	2.427.702
<b>Relações interdependências</b>		<b>28.832</b>	<b>25.297</b>
Recursos em trânsito de terceiros		28.832	25.297
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	20	<b>1.080.030</b>	<b>736.815</b>
Tesouro Nacional		-	21
Banco do Brasil/FCO		13.772	11.633
BNDES		294.882	246.806
Banco Central		479.496	-
Finame		163.552	157.984
Funcafé		128.328	320.371
<b>Outras obrigações</b>		<b>3.072.107</b>	<b>2.189.347</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		205.671	172.897
Sociais e estatutárias		12.032	9.596
Fiscais e previdenciárias	21 (a)	136.088	99.887
Diversas	21 (b)	2.718.316	1.906.967
<b>Não circulante</b>		<b>5.374.675</b>	<b>4.058.176</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			
<b>Depósitos</b>	16	<b>3.509.557</b>	<b>2.380.325</b>
Interfinanceiros		3.113.871	2.088.070
A prazo		395.686	292.255
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures</b>	18	<b>6.322</b>	<b>-</b>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio		6.322	-
<b>Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais</b>	19	<b>1.852.987</b>	<b>1.674.088</b>
Banco do Brasil/FCO		36.460	46.265
BNDES		1.259.014	1.083.683
Finame		543.332	527.735
Funcafé		14.181	16.405
<b>Outras obrigações</b>		<b>5.621</b>	<b>3.728</b>
Fiscais e previdenciárias	21 (a)	506	75
Diversas	21 (b)	5.115	3.653
<b>Resultados de exercícios futuros</b>		<b>188</b>	<b>35</b>
Rendas antecipadas		188	35
<b>Patrimônio líquido</b>	23	<b>1.692.329</b>	<b>1.448.680</b>
<b>Capital social</b>			
Capital		1.525.151	1.319.242
Reserva de capital		51	45
Reserva de lucros		165.822	126.470
Ajuste ao valor de mercado - TVM		1.300	2.947
Ações em tesouraria		-	(26)
Participação de acionistas não controladores		5	2
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>47.024.318</b>	<b>40.673.628</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Demonstração consolidada do resultado

30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>1.328.143</b>	<b>1.740.202</b>
Operações de crédito	9(e)	454.222	487.045
Resultado com títulos e valores mobiliários	7(c)	854.644	1.239.828
Resultado das aplicações compulsórias		19.277	13.329
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(1.099.998)</b>	<b>(1.549.923)</b>
Operações de captação no mercado	16(b)	(1.038.660)	(1.502.457)
Operações de empréstimos e repasses	20(b)	(47.287)	(39.511)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(d)	(14.051)	(7.955)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>228.145</b>	<b>190.279</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>11.657</b>	<b>(5.245)</b>
Receitas de prestação de serviços	25(a)	561.739	418.853
Rendas de tarifas bancárias	25(a)	29	30
Despesas de pessoal	25(b)	(59.552)	(52.022)
Despesas administrativas	25(c)	(111.387)	(143.823)
Despesas tributárias		(80.489)	(59.417)
Resultado de participações em controladas e coligadas	12	6.612	3.345
Outras receitas operacionais	25(d)	141.062	88.174
Outras despesas operacionais	25(e)	(446.357)	(260.385)
<b>Resultado operacional</b>		<b>239.802</b>	<b>185.034</b>
<b>Resultado não operacional</b>	25(f)	<b>(142)</b>	<b>32</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>		<b>239.660</b>	<b>185.066</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	11	<b>(101.773)</b>	<b>(80.749)</b>
Imposto de renda		(61.861)	(46.679)
Contribuição social		(48.383)	(36.880)
Crédito fiscal diferido		8.471	2.810
<b>Participação dos empregados no lucro</b>	25(e)	<b>(5.251)</b>	<b>(3.454)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>132.636</b>	<b>100.863</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

30 de junho de 2018 e 2017

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total atribuível à controladora	Participação de não controladores	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>1.164.179</b>	-	-	<b>45</b>	<b>178.072</b>	<b>(4.590)</b>	-	<b>(26)</b>	<b>1.337.680</b>	<b>1</b>	<b>1.337.681</b>
Aumento de capital	23(a)	155.063	-	-	-	-	-	-	-	155.063	-	155.063
Capital a realizar		-	155.063	(155.063)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	(155.063)	155.063	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(147.309)	-	-	-	(147.309)	-	(147.309)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	23(e)	-	-	-	-	-	7.536	-	-	7.536	-	7.536
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>100.481</b>	-	<b>100.481</b>	-	<b>100.481</b>
<b>Destinações propostas:</b>												
Reserva legal	23(c)	-	-	-	-	5.024	-	(5.024)	-	-	-	-
Reserva de lucros	23(c)	-	-	-	-	90.684	-	(90.684)	-	-	-	-
Dividendos propostos	23(d)	-	-	-	-	-	-	(4.773)	-	(4.773)	-	(4.773)
Mudanças na participação de não controladores	23(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>		<b>1.319.242</b>	-	-	<b>45</b>	<b>126.471</b>	<b>2.946</b>	-	<b>(26)</b>	<b>1.448.678</b>	<b>2</b>	<b>1.448.680</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.319.242</b>	<b>40.000</b>	-	<b>45</b>	<b>197.108</b>	<b>2.818</b>	-	<b>(59)</b>	<b>1.559.154</b>	<b>2</b>	<b>1.559.156</b>
Aumento de capital	23(a)	205.910	-	-	-	-	-	-	-	205.910	-	205.910
Capital a realizar		-	125.910	(165.910)	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Integralização de capital		-	(165.910)	165.910	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(157.614)	-	-	-	(157.614)	-	(157.614)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	23(e)	-	-	-	-	-	(1.518)	-	-	(1.518)	-	(1.518)
Aquisições de ações próprias		-	-	-	6	-	-	-	59	65	-	65
<b>Lucro líquido do semestre</b>		-	-	-	-	-	-	<b>132.627</b>	-	<b>132.627</b>	-	<b>132.627</b>
<b>Destinações propostas:</b>												
Reserva legal	23(c)	-	-	-	-	6.631	-	(6.631)	-	-	-	-
Reserva de lucros	23(c)	-	-	-	-	119.696	-	(119.696)	-	-	-	-
Dividendos propostos	23(d)	-	-	-	-	-	-	(6.300)	-	(6.300)	-	(6.300)
Mudanças na participação de não controladores	23(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>		<b>1.525.152</b>	-	-	<b>51</b>	<b>165.821</b>	<b>1.300</b>	-	-	<b>1.692.324</b>	<b>5</b>	<b>1.692.329</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>254.399</b>	<b>194.781</b>
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro		239.660	185.066
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		14.109	7.955
Depreciações e amortizações		4.342	2.389
Resultado de participações em controladas		(6.612)	(3.345)
Resultado ágio de participação em controladas		1.026	1.003
Juros pela venda do imobilizado		67	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		1.807	1.713
Redução (aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez		743.228	(45.356)
Aumento de títulos e valores mobiliários		(542.741)	(663.288)
Aumento das relações interfinanceiras e interdependências		(389.031)	(29.785)
Aumento das operações de crédito		(316.674)	(126.143)
Aumento de outros créditos		(69.405)	(604.465)
Aumento de outros valores e bens		(10.709)	(4.291)
Aumento de depósitos		1.428.740	4.344.300
Aumento das obrigações por operações compromissadas		1.045.788	288.265
Redução (aumento) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		(152.670)	266.968
Redução (aumento) das obrigações por empréstimos e repasses		(84.353)	60.536
Aumento de outras obrigações		79.557	365.212
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(50.986)	(38.506)
Variação nos resultados de exercícios futuros		110	(34)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>1.935.253</b>	<b>4.008.194</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Recebimento de dividendos de coligadas/controladas		2.522	-
Alienação de imobilizado de uso		183	22
Aquisição de imobilizado		(1.528)	(1.156)
Aquisição de intangível		(99)	(549)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>1.078</b>	<b>(1.683)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aquisição de ações própria emissão		65	-
Aumento de capital social		165.910	155.063
Pagamento de dividendos		(165.527)	(154.418)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>448</b>	<b>645</b>
<b>Aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.936.779</b>	<b>4.007.156</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	12.311.760	7.055.543
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	14.248.539	11.062.699

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Nota 1 - Contexto operacional

---

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob", "Instituição" ou "Banco") foi constituído de acordo com a Resolução 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BCB") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob é controlado pelas cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

As empresas Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Bancoob DTVM"), Bancoob Participações em Seguridade S/A ("Bancoob PAR"), Cabal Brasil Ltda. ("Cabal") e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Ponta") são controladas pelo Bancoob.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A., Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., e ainda, o Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B e o fundo Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário, pelo fato de estes últimos possuírem característica de retenção substancial de riscos e benefícios.

A Cabal, apesar de controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º. A Bancoob PAR também não foi considerada na consolidação por não atender aos critérios de consolidações dispostos na referida resolução.

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 3 de setembro de 2018.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial, no valor de R\$ 7.601.952 em 30 de junho de 2018, não oferece risco em função do que segue: **i)** aproximadamente 66,81% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; **ii)** a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; **iii)** realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

## Nota 2 - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

---

### a. Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário IMA-B e o fundo Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário foram consolidados no Conglomerado Prudencial em atendimento ao Art. 3º da Circular Bacen 3.701 de 15 de março de 2014, por se tratar de fundos com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Bancoob, cuja participação é de 66,21% e 100% respectivamente em 30 de junho de 2018.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bancoob estão disponíveis no site [www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br).

### b. Consolidação das demonstrações contábeis

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Estão consolidadas nesta demonstração todas as entidades mencionadas na Nota 1. Para efeito de consolidação, os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

## Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis

---

### a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

### c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. São operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

### f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" o de menor risco e "H" o de maior risco.

As rendas de operações de crédito e repasses interfinanceiros vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9(c).

### **h. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **i. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

### **j. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

### **k. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

### **l. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata dia*.

### **m. Obrigações por operações compromissadas**

As obrigações por operações compromissadas são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

## o. Benefícios a empregados - previdência complementar

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais da patrocinadora são reconhecidas como despesa no resultado do período.

## p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro, conforme alteração da Lei 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela administração, atualizado semestralmente.

## q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### s. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 - Evento Subsequente;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

Os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Banco Central do Brasil.

### t. Representação de dados comparativos

Em 19 de junho de 2017, o Bacen publicou a Carta Circular 3.828, com aplicação aos documentos contábeis elaborados a partir da data-base de julho de 2017, normatizando os registros contábeis de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber de instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento.

Em 1º de julho de 2017, as operações de repasse de crédito rural foram reclassificadas para o grupo repasse interfinanceiro em cumprimento aos termos carta-circular citada anteriormente.

A seguir, apresentamos os efeitos da reapresentação de acordo com a referida circular:

Ativo	30/06/2017	Reclassificação	Reapresentação 30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>26.515.729</b>	-	<b>26.515.729</b>
Transações de pagamento	-	2.346.827	2.346.827
Repasse interfinanceiros	-	5.216.959	5.216.959
(-) Provisão para perdas em repasse interfinanceiros	-	(4.859)	(4.859)
Operações de crédito - Setor privado	6.141.558	(5.216.959)	924.599
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.103)	4.859	(12.244)
Outros créditos - diversos	4.497.402	(2.346.827)	2.150.575
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(11.779)	-	(11.779)
Outros ativos circulantes	15.905.651	-	15.905.651
<b>Não Circulante</b>	<b>14.157.899</b>	-	<b>14.157.899</b>
Repasse interfinanceiros	-	1.591.012	1.591.012
(-) Provisão para perdas em repasse interfinanceiros	-	(2.450)	(2.450)
Operações de crédito - Setor privado	3.839.163	(1.591.012)	2.248.151
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.123)	2.450	(18.673)
Outros créditos - diversos	22.726	-	22.726
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31)	-	(31)
Outros ativos não circulantes	10.317.164	-	10.317.164
<b>Total do ativo</b>	<b>40.673.628</b>	-	<b>40.673.628</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>35.166.773</b>	<b>-</b>	<b>35.166.773</b>
Transações de pagamento	-	1.607.354	1.607.354
Outras obrigações - diversas	3.514.321	(1.607.354)	1.906.967
Outros passivos circulantes	31.652.452	-	31.652.452
<b>Não Circulante</b>	<b>4.058.176</b>	<b>-</b>	<b>4.058.176</b>
Outros passivos não circulantes	4.058.176	-	4.058.176
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>35</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.448.680</b>	<b>-</b>	<b>1.448.680</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>40.673.629</b>	<b>-</b>	<b>40.673.629</b>

Adicionalmente, houve reclassificação grupo do resultado "outras receitas (despesas) operacionais" em decorrência das novas rubricas contábeis aplicáveis às transações de pagamento:

<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Reapresentação 30/06/2017</b>
Receitas de prestação de serviços	295.823	123.030	418.853
Outras receitas operacionais	211.204	(123.030)	88.174

### Nota 4 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<b>Nota</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>5</b>	<b>8.762</b>	<b>8.735</b>
Moeda nacional		377	289
Reservas livres		271	4.016
Moeda estrangeira		8.114	4.430
<b>Equivalentes de caixa</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)		14.239.777	11.053.964
<b>Total</b>		<b>14.248.539</b>	<b>11.062.699</b>

### Nota 5 - Disponibilidades

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Moeda nacional	377	289
Reservas livres	271	4.016
Moeda estrangeira	8.114	4.430
<b>Total</b>	<b>8.762</b>	<b>8.735</b>

### Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	<b>Nota</b>	<b>Prazo de Vencimento</b>			<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
		<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>Acima de 1 ano</b>		
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>		<b>14.239.777</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.239.777</b>	<b>11.485.409</b>
Revendas a liquidar - Posição bancada	(a)	12.103.929	-	-	12.103.929	9.917.289
Revendas a liquidar - Posição financiada		2.135.848	-	-	2.135.848	1.568.120
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiro</b>	<b>(b)</b>	<b>923.182</b>	<b>138.181</b>	<b>15.845</b>	<b>1.077.208</b>	<b>1.838.283</b>
<b>Total</b>		<b>15.162.959</b>	<b>138.181</b>	<b>15.845</b>	<b>15.316.985</b>	<b>13.323.692</b>
Circulante		-	-	-	15.301.140	13.124.618
Não Circulante		-	-	-	15.845	199.074

(a) Operações com lastros em LFT, efetuadas com outras instituições financeiras.

(b) Operações em depósitos interfinanceiros mantidos com outras instituições financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2018	30/06/2017
Posição bancada	351.388	453.071
Posição financiada	60.650	67.745
<b>Subtotal</b>	<b>412.038</b>	<b>520.816</b>
Rendas de aplicações em depósitos Interfinanceiros	52.602	105.007
<b>Total</b>	<b>464.640</b>	<b>625.823</b>

## Nota 7 - Títulos e valores mobiliários

### a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como "disponíveis para venda", "títulos para negociação" e "mantidos até o vencimento". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) - É utilizada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimentos - É utilizado o valor da última cota informada pelo administrador do fundo.
- iii. Títulos privados - São marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na B3 e no SELIC.

Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são respaldados por estudo que comprova a capacidade financeira e a intenção da administração do Sicoob em mantê-los até o vencimento. Em setembro de 2017, as aplicações em títulos mantidos até o vencimento foram resgatadas em razão do vencimento destas.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" estão sendo apresentados no ativo circulante.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição dos títulos e valores mobiliários

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Prazo de Vencimento					2018	2018	2018	2017	2017	2017
	Sem vencimento	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>4.855</b>	<b>862.490</b>	<b>401.272</b>	<b>1.468.398</b>	<b>9.800.088</b>	<b>12.534.909</b>	<b>12.537.103</b>	<b>2.194</b>	<b>11.225.649</b>	<b>11.230.680</b>	<b>5.031</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>4.855</b>	<b>650.217</b>	<b>360.938</b>	<b>975.013</b>	<b>5.529.463</b>	<b>7.517.763</b>	<b>7.520.486</b>	<b>2.723</b>	<b>7.163.400</b>	<b>7.167.638</b>	<b>4.238</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	533.705	-	549.542	4.605.014	5.689.706	5.688.261	(1.445)	5.663.300	5.662.439	(861)
Cotas de fundos de investimento	4.855	-	-	-	-	4.855	4.855	-	5.950	5.950	-
Letras Financeiras - LF	-	116.512	360.938	425.471	924.449	1.823.202	1.827.370	4.168	1.494.150	1.499.249	5.099
<b>Carteira vinculada a recompra</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.573.554</b>	<b>1.574.097</b>	<b>1.573.554</b>	<b>(543)</b>	<b>37.809</b>	<b>37.782</b>	<b>(27)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	1.573.554	1.574.097	1.573.554	(543)	37.809	37.782	(27)
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>-</b>	<b>212.273</b>	<b>40.334</b>	<b>493.385</b>	<b>2.697.071</b>	<b>3.443.049</b>	<b>3.443.063</b>	<b>14</b>	<b>4.024.440</b>	<b>4.025.260</b>	<b>820</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	191.803	-	23.172	2.375.498	3.038.742	3.037.514	(1.228)	3.289.222	3.287.706	(1.516)
Letras Financeiras - LF	-	20.470	40.334	470.213	321.573	404.307	405.549	1.242	735.218	737.554	2.336
<b>II – Títulos para negociação</b>	<b>24.429</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.187</b>	<b>24.429</b>	<b>242</b>	<b>23.252</b>	<b>23.953</b>	<b>701</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>24.429</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.187</b>	<b>24.429</b>	<b>242</b>	<b>23.252</b>	<b>23.953</b>	<b>701</b>
Notas do Tesouro Nacional	19.132	-	-	-	-	18.889	19.132	243	20.918	21.613	695
Letras financeiras - LF	5.297	-	-	-	-	5.298	5.297	(1)	2.334	2.340	6
<b>III – Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.765</b>	<b>129.758</b>	<b>(7)</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.360</b>	<b>102.354</b>	<b>(6)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	102.360	102.354	(6)
<b>Carteira vinculada a recompra</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.219</b>	<b>26.218</b>	<b>(1)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	26.219	26.218	(1)
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.186</b>	<b>1.186</b>	<b>-</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186	1.186	-
<b>Total</b>	<b>29.284</b>	<b>862.490</b>	<b>401.272</b>	<b>1.468.398</b>	<b>9.800.088</b>	<b>12.559.096</b>	<b>12.561.532</b>	<b>2.436</b>	<b>11.378.666</b>	<b>11.384.391</b>	<b>(5.725)</b>

No 1º semestre de 2018 e de 2017, não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2018, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 3.443.063 (2017 - R\$ 4.026.446), sendo principalmente:

- R\$ 2.090.536 (2017 – R\$ 3.120.693) referentes aos valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 1.333.102 (2017 – R\$ 880.790) referentes aos valores requeridos como garantia das operações de cartões.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c. Composição dos títulos e valores mobiliários por categoria

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda		12.537.103	11.230.680
Valor de mercado dos títulos para negociação		24.429	23.953
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento		-	129.765
<b>Total</b>	<b>7(b)</b>	<b>12.561.532</b>	<b>11.384.398</b>

### d. Receitas com títulos e valores mobiliários

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Rendas com títulos de renda fixa		393.388	618.639
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6 (b)	464.640	625.823
Despesas com títulos e valores mobiliários		(3.384)	(4.634)
<b>Total</b>		<b>854.644</b>	<b>1.239.828</b>

## Nota 8 - Relações interfinanceiras - ativas

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e arranjos de pagamento	(a)	3.932.532	3.072.938
Recolhimento recurso crédito rural - Bacen - MCR 6-2 e MCR 6-7	(b)	479.496	165.765
Reservas compulsórias em espécie no Bacen		997	35.884
Bacen - Recolhimentos obrigatórios		869.457	415.493
Relações interfinanceiras		7.145.936	6.800.662
Relações com correspondentes		72	72
<b>Total</b>		<b>12.428.490</b>	<b>10.490.814</b>

(a) Refere-se à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2 e MCR 6-7.

(b) O aumento em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se, principalmente, ao saldo de transações de pagamento em atendimento à Carta Circular 3.828 de 19 de junho de 2017 do BACEN.

## Nota 9 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito

### a. Composição da carteira

	30/06/2018	30/06/2017
Repasses interfinanceiros	7.155.338	6.807.971
Empréstimos e títulos descontados	1.064.464	886.105
Financiamentos	640.590	588.523
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.922.311	1.695.266
Financiamentos imobiliários	12.961	2.854
Outros créditos	2.613.121	1.992.778
<b>Subtotal</b>	<b>13.408.785</b>	<b>11.973.497</b>
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(9.402)	(7.309)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.774)	(30.917)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(19.477)	(11.780)
<b>Total</b>	<b>13.341.132</b>	<b>11.923.491</b>
Circulante	8.692.236	8.105.379
Não circulante	4.648.895	3.818.112

As operações de repasse de crédito rural feitas às cooperativas de crédito foram reclassificadas de acordo com a Carta-Circular 3.828/2017 para o grupo de repasses interfinanceiros.

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito pelos participantes do Sicoob.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

Modalidade	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos e títulos descontados	16.753	925.975	66.175	40.712	4.632	3.278	1.154	751	5.034	1.064.464	886.106
Financiamentos	635	260.749	264.047	102.639	5.571	5.054	396	211	1.288	640.590	588.524
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.396	1.680.460	192.110	35.300	4.855	5.825	149	95	121	1.922.311	1.695.266
Repasse interfinanceiros	5.795.535	1.162.631	116.564	80.544	63	-	-	-	-	7.155.337	6.807.971
Financiamentos imobiliários	-	11.855	1.107	-	-	-	-	-	-	12.962	2.854
<b>Total</b>	<b>5.816.319</b>	<b>4.041.670</b>	<b>640.003</b>	<b>259.195</b>	<b>15.121</b>	<b>14.157</b>	<b>1.699</b>	<b>1.057</b>	<b>6.443</b>	<b>10.795.664</b>	<b>9.980.721</b>
Outros créditos	741	2.433.706	113.626	46.438	6.193	11.737	62	36	582	2.613.121	1.992.776
<b>Total geral</b>	<b>5.817.060</b>	<b>6.475.376</b>	<b>753.629</b>	<b>305.633</b>	<b>21.314</b>	<b>25.894</b>	<b>1.761</b>	<b>1.093</b>	<b>7.025</b>	<b>13.408.785</b>	<b>11.973.497</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(32.377)	(7.537)	(9.170)	(2.131)	(7.768)	(880)	(765)	(7.025)	(67.653)	(50.006)
<b>Total líquido em 30/06/2017</b>	<b>5.817.060</b>	<b>6.442.999</b>	<b>746.092</b>	<b>296.463</b>	<b>19.183</b>	<b>18.126</b>	<b>881</b>	<b>328</b>	<b>-</b>	<b>13.341.132</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido em 30/06/2018</b>	<b>6.006.348</b>	<b>5.360.773</b>	<b>339.957</b>	<b>204.578</b>	<b>7.467</b>	<b>2.370</b>	<b>1.695</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.923.491</b>

### c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por modalidade

Modalidade	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
Empréstimos e títulos descontados	4.630	662	1.221	463	983	577	526	5.034	14.096	13.378
Financiamentos	1.304	2.640	3.080	557	1.516	198	148	1.288	10.731	8.066
Financiamentos rurais e agroindustriais	59	11	-	-	-	-	-	-	70	9.458
Repasse interfinanceiros	8.402	1.921	1.059	486	1.748	74	66	121	13.877	7.309
Financiamentos imobiliários	5.813	1.166	2.417	6	-	-	-	-	9.402	15
<b>Total</b>	<b>20.208</b>	<b>6.400</b>	<b>7.777</b>	<b>1.512</b>	<b>4.247</b>	<b>849</b>	<b>740</b>	<b>6.443</b>	<b>48.176</b>	<b>38.226</b>
Outros créditos	12.169	1.137	1.393	619	3.521	31	25	582	19.477	11.780
<b>Total geral</b>	<b>32.377</b>	<b>7.537</b>	<b>9.170</b>	<b>2.131</b>	<b>7.768</b>	<b>880</b>	<b>765</b>	<b>7.025</b>	<b>67.653</b>	<b>50.006</b>

### d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco - operações de crédito, repasse interfinanceiros e outros créditos em curso normal

Faixas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
01 a 30 dias	288.678	273.636	28.137	14.246	2.837	1.326	29	17	195	609.101	508.313
31 a 60 dias	451.999	227.016	22.532	11.536	409	702	36	20	29	714.279	709.396
61 a 90 dias	570.955	323.722	23.454	12.224	695	1.130	13	3	37	932.233	866.294
91 a 180 dias	1.189.934	1.260.307	107.345	43.384	1.945	3.290	37	28	493	2.606.763	2.658.810
181 a 360 dias	1.639.635	1.914.065	166.878	80.825	4.721	9.158	72	26	432	3.815.812	3.274.803
Acima de 360	1.675.859	2.457.595	378.625	130.033	6.785	8.480	108	89	1.816	4.659.390	3.830.515
<b>Total</b>	<b>5.817.060</b>	<b>6.456.341</b>	<b>726.971</b>	<b>292.248</b>	<b>17.392</b>	<b>24.086</b>	<b>295</b>	<b>183</b>	<b>3.002</b>	<b>13.337.578</b>	<b>11.848.131</b>

### e. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco - operações de crédito, repasse interfinanceiros e outros créditos em curso anormal

Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
01 a 30 dias	-	12.190	18.977	703	78	240	37	33	103	32.361	24.141
31 a 60 dias	-	-	58	8.467	67	83	40	24	99	8.838	6.712
61 a 90 dias	-	-	-	37	2.134	68	44	22	95	2.400	2.106
91 a 180 dias	-	-	-	18	50	133	189	157	330	877	967
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	32	33	24	983	1.072	1.373
Acima de 360	-	-	-	-	-	1	-	-	39	40	49
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>12.190</b>	<b>19.035</b>	<b>9.225</b>	<b>2.329</b>	<b>557</b>	<b>343</b>	<b>260</b>	<b>1.649</b>	<b>45.588</b>	<b>35.348</b>
Parcelas vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2018	30/06/2017
01 a 30 dias	-	185	292	140	50	38	35	24	172	936	10.144
31 a 60 dias	-	122	229	122	51	37	34	22	109	726	3.963
61 a 90 dias	-	123	220	114	46	36	33	23	156	751	4.782
91 a 180 dias	-	375	679	335	133	111	95	68	364	2.160	14.762
181 a 360 dias	-	771	1.382	706	277	227	209	149	409	4.130	47.648
Acima de 360	-	5.270	4.819	2.741	1.035	803	718	365	1.165	16.916	8.719
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>6.846</b>	<b>7.621</b>	<b>4.158</b>	<b>1.592</b>	<b>1.252</b>	<b>1.124</b>	<b>651</b>	<b>2.375</b>	<b>25.619</b>	<b>90.018</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>19.036</b>	<b>26.656</b>	<b>13.383</b>	<b>3.921</b>	<b>1.809</b>	<b>1.467</b>	<b>911</b>	<b>4.024</b>	<b>71.207</b>	<b>125.366</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer						30/06/2018	30/06/2017
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Mais de 15 anos		
Rural	-	1.606.649	3.799.599	2.325.113	805.195	541.092	-	9.077.648	8.503.237
Intermediários financeiros	816	10.732	36.803	33.394	4.657	422	-	86.824	154.989
Outros serviços	8.288	159.138	602.113	276.185	141.258	31.336	140	1.218.458	895.461
Pessoas físicas	23.479	494.299	1.989.781	343.863	151.198	10.273	-	3.012.893	2.416.956
Habituação	-	212	570	1.121	1.108	5.021	4.930	12.962	2.854
<b>Total</b>	<b>32.583</b>	<b>2.271.030</b>	<b>6.428.866</b>	<b>2.979.676</b>	<b>1.103.416</b>	<b>588.144</b>	<b>5.070</b>	<b>13.408.785</b>	<b>11.973.497</b>

### g. Concentração das operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito

	30/06/2018	%	30/06/2017	%
10 maiores devedores	2.719.849	20,28	3.036.806	22,19
50 devedores seguintes	2.984.849	22,26	2.548.395	16,11
100 devedores seguintes	1.726.372	12,87	1.518.638	13,48
Demais	5.977.715	44,59	4.869.658	48,22
<b>Total</b>	<b>13.408.785</b>	<b>100,00</b>	<b>11.973.497</b>	<b>100,00</b>

### h. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>46.356</b>	<b>36.465</b>
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.293	6.677
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(3.473)	(4.916)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>48.176</b>	<b>38.226</b>

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2018, totalizaram R\$ 277,5 milhões (2017 – R\$ 13,69 milhões) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2018, totalizou R\$ 986 mil (2017 – R\$ 1,27 mil).

### i. Receitas de operações de crédito e de repasses interfinanceiros

	30/06/2018	30/06/2017
Rendas de repasses interfinanceiros	272.977	319.781
Empréstimos e títulos descontados	97.661	88.214
Financiamentos	27.517	28.334
Financiamentos rurais e agroindustriais	54.660	49.434
Financiamentos habitacionais	421	64
<b>Subtotal</b>	<b>453.236</b>	<b>485.827</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	986	1.217
<b>Total</b>	<b>454.222</b>	<b>487.045</b>

Importante destacar que, na nota 25(e), encontra-se descrito o saldo de comissão sobre operações de crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 10 - Outros créditos - diversos

#### a. Composição

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos em garantias	21(a)	1.818	1.351
Créditos tributários	11(a)	83.230	35.106
Valores a receber de cooperativas	(a)	9.453	6.697
Tributos a compensar		54.990	42.181
Títulos e créditos a receber		15.782	8.002
Adiantamentos e antecipações salariais		2.459	2.406
Pagamentos a ressarcir	(b)	61.968	51.146
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	(c)	2.613.360	1.992.765
Outros		46.410	33.647
<b>Total</b>		<b>2.889.470</b>	<b>2.173.301</b>
Circulante		2.855.747	2.150.575
Não Circulante		33.723	22.726

- (a) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (b) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.
- (c) Referem-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito.

#### b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos com característica de concessão de crédito

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>14.756</b>	<b>10.461</b>
Constituição (reversão) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.721	1.318
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>19.477</b>	<b>11.779</b>

#### c. Garantias prestadas

A provisão constituída para garantias prestadas ainda não honradas está sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No 1º semestre de 2018, foi constituída provisão para fazer frente a esse risco, no valor de R\$ 118 (2017 - R\$ 47).

### Nota 11 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

#### a. Composição

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social (a)	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	75.655	75.655	53.103	53.103
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	4.925	4.925	3.186	3.186
Participação nos resultados	5.257	5.257	3.708	3.708
Ajuste a valor de mercado (TVM)	3.218	3.218	2.405	2.405
FGTS - 50% Diretoria	1.502	1.502	1.518	1.218
Programa Aceleração SIPAG	2.263	2.263	1.241	1.241
CNV - Campanha Nacional de Vendas	10.469	10.469	-	-
Honorários advocatícios	1.681	1.681	1.519	1.519
Bonificação cartão	92.427	92.427	15.840	15.840
Outras provisões	4.260	4.260	1.762	1.762
<b>Montante</b>	<b>201.658</b>	<b>201.658</b>	<b>83.982</b>	<b>83.982</b>
Alíquotas	25%	20%	25%	20%
<b>Créditos tributários constituídos</b>	<b>50.414</b>	<b>32.816</b>	<b>20.995</b>	<b>14.111</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 20%, até dezembro de 2018, e 15% a partir de janeiro de 2019, conforme Lei 13.169/15.

### b. Movimentação

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>				
Crédito tributário (ativo)	44.715	29.541	21.527	14.817
Imposto diferido (passivo)	(1.681)	(1.073)	(1.209)	(809)
	<b>43.034</b>	<b>28.468</b>	<b>20.318</b>	<b>14.008</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>5.382</b>	<b>3.089</b>	<b>1.973</b>	<b>836</b>
Créditos tributários constituídos	9.388	13.658	5.340	4.274
Créditos tributários baixados	(4.006)	(10.570)	(3.367)	(3.438)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>646</b>	<b>421</b>	<b>(3.157)</b>	<b>(1.935)</b>
Créditos tributários constituídos	1.388	1.193	1.781	1.425
Créditos tributários baixados	(1.071)	(1.007)	(4.286)	(2.967)
Movimentação do imposto diferido	329	235	(652)	(393)
<b>Movimentação</b>	<b>6.028</b>	<b>3.509</b>	<b>(1.184)</b>	<b>(1.099)</b>
<b>Saldo em 30 de junho</b>				
Crédito tributário (ativo)	50.414	32.816	20.995	14.111
Imposto diferido (passivo)	(1.352)	(838)	(1.861)	(1.202)
	<b>49.062</b>	<b>31.978</b>	<b>19.134</b>	<b>12.909</b>

### c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2018	22.902	22.803
2019	15.500	14.278
2020	11.436	9.733
2021	16.496	12.984
2022	4.532	3.299
2023 a 2027	12.364	8.325
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>83.230</b>	<b>71.422</b>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	239.660	239.660	185.066	185.066
Resultado de participações em controladas	(6.612)	(6.612)	(3.345)	(3.345)
Participação de empregados nos lucros	(5.251)	(5.251)	(3.454)	(3.454)
<b>Base de cálculo</b>	<b>227.797</b>	<b>227.797</b>	<b>178.267</b>	<b>178.267</b>
<b>Alíquota de tributação</b>	<b>25%</b>	<b>20%/9%</b>	<b>25%</b>	<b>20%/9%</b>
	<b>56.949</b>	<b>43.826</b>	<b>44.567</b>	<b>34.840</b>
<b>Efeito tributário sobre diferenças temporárias</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.818	2.254	763	610
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	344	275	281	225
CNV - Campanha Nacional de Vendas	1.179	944	-	-
Demais provisões	466	627	1.126	815
	<b>4.812</b>	<b>4.103</b>	<b>2.170</b>	<b>1.650</b>
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	585	454	361	390
PAT	(390)	-	(357)	-
Prorrogação licença maternidade	(111)	-	(54)	-
Prorrogação licença paternidade	(20)	-	(8)	-
	<b>(521)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>61.820</b>	<b>48.379</b>	<b>46.679</b>	<b>36.880</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar - exercícios anteriores</b>	<b>41</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social a pagar</b>	<b>61.861</b>	<b>48.383</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Nota 12 - Participação em controladas e coligadas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante - investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas e coligadas". Os investimentos nas empresas controladas conforme previsto para o conglomerado prudencial são eliminados no processo de consolidação.

	Nota	% de participação	30/06/2018			30/06/2017		
			Valor do investimento	Resultado de equivalência	Ágio	Valor do investimento	Resultado de equivalência	Ágio
Cabal Brasil Ltda	(a)	80,00%	38.201	2.829	6.433	34.843	2.768	8.342
Bancoob PAR	(b)	100,00%	29.209	3.783	-	21.469	577	-
<b>Total</b>			<b>67.410</b>	<b>6.612</b>	<b>6.433</b>	<b>56.312</b>	<b>3.345</b>	<b>8.342</b>

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do Sicoob, controlada pelo Bancoob.

(b) Investimento na Bancoob Participações em Seguridade S.A. - Bancoob PAR Seguridade, detentora de participação na Sicoob Seguradora.

### Nota 13 - Outros valores e bens

	30/06/2018	30/06/2017
Outros valores e bens	2.480	2.734
Despesas antecipadas(a)	47.145	34.363
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>49.625</b>	<b>37.097</b>
Circulante	49.625	37.097
Não Circulante	-	-

(a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito a ser paga às cooperativas de crédito.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 14 - Imobilizado

	30/06/2018					30/06/2017	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total	Imobilizado total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.010</b>	<b>41.481</b>	<b>2.900</b>	<b>1.115</b>	<b>415</b>	<b>48.921</b>	<b>52.028</b>
Aquisição	-	-	685	314	157	1.156	442
Alienação	-	-	-	-	(22)	(22)	(103)
Depreciação	-	(1.243)	(374)	(203)	(57)	(1.877)	(1.882)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>3.010</b>	<b>40.238</b>	<b>3.211</b>	<b>1.226</b>	<b>493</b>	<b>48.178</b>	<b>50.485</b>
Custo total	3.010	52.904	8.421	8.467	875	73.677	74.658
Depreciação acumulada	-	(12.666)	(5.210)	(7.241)	(382)	(25.499)	(24.173)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>40.238</b>	<b>3.211</b>	<b>1.226</b>	<b>493</b>	<b>48.178</b>	<b>50.485</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.010</b>	<b>58.365</b>	<b>4.165</b>	<b>15.029</b>	<b>467</b>	<b>81.036</b>	<b>48.921</b>
Aquisição	-	-	788	537	203	1.528	1.156
Alienação	-	-	(182)	(1)	-	(183)	(22)
Depreciação	-	(1.637)	(480)	(1.673)	(56)	(3.846)	(1.877)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>4.291</b>	<b>13.892</b>	<b>614</b>	<b>78.535</b>	<b>48.178</b>
Custo total	3.010	72.582	9.667	21.819	996	108.074	73.677
Depreciação acumulada	-	(15.854)	(5.376)	(7.927)	(382)	(29.539)	(25.499)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>4.291</b>	<b>13.892</b>	<b>614</b>	<b>78.535</b>	<b>48.178</b>
<b>Total</b>	<b>3.010</b>	<b>56.728</b>	<b>4.291</b>	<b>13.892</b>	<b>614</b>	<b>78.535</b>	<b>48.178</b>
Taxas anuais de depreciação %	-	4,70%	10%	20%	10%		

### Nota 15 - Intangível - Softwares

	30/06/2018	30/6/2017
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>3.465</b>	<b>2.167</b>
Aquisição	545	412
Alienação	4	-
Amortização	(509)	(360)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2017</b>	<b>3.505</b>	<b>2.219</b>
Custo total	9.622	7.581
Amortização acumulada	(6.199)	(5.362)
<b>Valor residual</b>	<b>3.423</b>	<b>2.219</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.058</b>	<b>3.465</b>
Aquisição	99	549
Amortização	(496)	(510)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>2.661</b>	<b>3.504</b>
Custo total	9.491	9.732
Amortização acumulada	(6.830)	(6.228)
<b>Valor residual</b>	<b>2.661</b>	<b>3.504</b>
Taxas anuais de amortização %	20%	20%

### Nota 16 - Depósitos

#### a. Composição por tipo e prazo de vencimento

Depósitos	Sem vencimento	Prazo de vencimento					30/06/2018	30/06/2017
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
À vista	707.227	-	-	-	-	-	707.227	31.084
De poupança	4.446.149	-	-	-	-	-	4.446.149	3.380.172
Interfinanceiros	-	3.031.502	4.237.774	3.897.863	10.757.271	2.977.798	24.902.208	22.608.350
Interfinanceiros rurais	-	855.393	196.922	369.117	293.730	136.073	1.851.235	3.758.391
A prazo	-	27.747	5.988	7.870	6.615	395.686	443.906	307.631
<b>Total</b>	<b>5.153.376</b>	<b>3.914.642</b>	<b>4.440.684</b>	<b>4.274.850</b>	<b>11.057.616</b>	<b>3.509.557</b>	<b>32.350.725</b>	<b>30.085.628</b>
Circulante							28.841.168	27.705.303
Não circulante							3.509.557	2.380.325

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Despesas com operações de captações no mercado

	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos de poupança	92.468	108.045
Depósitos interfinanceiros	819.461	1.283.381
Depósitos a prazo	12.598	17.859
Captações no mercado aberto	103.424	73.990
Outras despesas de captação	10.709	19.182
<b>Total</b>	<b>1.038.660</b>	<b>1.502.457</b>

### Nota 17 - Obrigações por operações compromissadas

	Prazo de vencimento					30/06/2018	30/06/2017
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Carteira própria	2.120	1.261.579	303.854	4.008	-	1.571.561	63.423
Carteira de terceiros	1.226.910	909.221	-	-	-	2.136.131	1.567.995
<b>Total</b>	<b>1.229.030</b>	<b>2.170.800</b>	<b>303.854</b>	<b>4.008</b>	<b>-</b>	<b>3.707.692</b>	<b>1.631.418</b>
Circulante						3.707.692	1.631.418
Não circulante						-	-

### Nota 18 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	Prazo de vencimento					30/06/2018	30/06/2017
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Letras de crédito do agronegócio	31.746	43.584	29.391	74.040	6.322	185.083	450.889
<b>Total</b>	<b>31.746</b>	<b>43.584</b>	<b>29.391</b>	<b>74.040</b>	<b>6.322</b>	<b>185.083</b>	<b>450.889</b>
Circulante						178.761	450.889
Não circulante						6.322	-

As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) estão lastreadas por operações de Cédula de Produtor Rural (CPR) emitidas com taxas pré ou pós-fixadas.

### Nota 19 - Relações interfinanceiras - passivas

#### a. Composição das obrigações junto a participantes de liquidação

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Transações de pagamento	(a)	2.296.673	1.607.354
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação		752.051	820.348
<b>Total</b>		<b>3.048.724</b>	<b>2.427.702</b>

(a) O aumento em obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se ao saldo de transações de pagamento reclassificadas em atendimento à Carta-Circular BCB 3.828, de 19 de junho de 2017.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 20 - Obrigações por empréstimos e repasses do país

#### a. Composição das obrigações por empréstimos

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,31% a.a.

Repasses	Nota	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/06/2018	30/06/2017	
BNDES		83	55.812	238.987	481.568	355.977	421.328	140	1.553.895	1.330.490	
Finame		-	42.296	121.256	264.998	185.350	92.985	-	706.885	685.720	
Bacen MCR 6-2 e 6-7	(a)	-	479.496	-	-	-	-	-	479.496	165.766	
Funcafé		-	7.194	121.135	11.329	2.852	-	-	142.510	171.009	
Tesouro Nacional		-	-	-	-	-	-	-	-	21	
Banco do Brasil/FCO		-	4.360	9.411	23.180	11.146	2.134	-	50.231	57.898	
<b>Total</b>		<b>83</b>	<b>589.158</b>	<b>490.789</b>	<b>781.075</b>	<b>555.325</b>	<b>516.447</b>	<b>140</b>	<b>2.933.017</b>	<b>2.410.904</b>	
									Circulante	1.080.030	736.816
									Não circulante	1.852.987	1.674.088

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

#### b. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2018	30/06/2017
BNDES	29.736	24.830
Finame	11.809	8.212
Banco do Brasil/FCO	1.078	1.069
Funcafé - outras instituições	4.664	5.399
Tesouro Nacional	-	1
<b>Total</b>	<b>47.287</b>	<b>39.511</b>

### Nota 21 - Outras obrigações

#### a. Fiscais e previdenciárias

	Nota	30/06/2018	30/06/2017	
Provisão para imposto de renda		61.820	46.678	
Provisão para contribuição social		48.379	36.881	
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros		5.522	2.899	
Tributos e contribuições sobre salários		3.327	2.460	
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	11(b)	2.191	3.062	
Outros tributos a recolher		15.355	7.982	
<b>Total</b>		<b>136.594</b>	<b>99.962</b>	
		Circulante	136.088	99.887
		Não circulante	506	75

#### b. Composição de outras obrigações - diversas

	Nota	30/06/2018	30/06/2017	
Provisão para pagamento de despesas administrativas		71.512	48.933	
Tarifas interbancárias a repassar		-	710	
Obrigações de cartão de crédito	(a)	186.062	141.605	
Provisão <i>Del Credere</i>	(b)	25.675	21.317	
Obrigações com convênios oficiais - INSS		28.579	25.356	
Valores a pagar arrecadação		15.943	12.807	
Valores a repassar do BNDES		14	469	
Obrigações por cotas de fundos de investimento		6.600	9.885	
Obrigações por recursos de consorciados	(c)	4.948	5.208	
Obrigações por transações de pagamento	(d)	2.373.383	1.638.641	
Outras		10.715	5.689	
<b>Total</b>		<b>2.723.431</b>	<b>1.910.620</b>	
		Circulante	2.718.316	1.906.967
		Não circulante	5.115	3.653

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. O aumento no exercício é reflexo do esforço da administração em alavancar as operações de Cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Referem-se, principalmente, aos valores a pagar referentes à operação de aquisição.

### Nota 22 - Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: **(a)** o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; **(b)** é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e **(c)** o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

#### a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros créditos - diversos”.

##### a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	30/06/2018		30/06/2017	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais	493	1	257	282
Trabalhistas	817	1.856	643	1.418
Cíveis	509	3.173	451	1.948
<b>Total</b>	<b>1.819</b>	<b>5.030</b>	<b>1.351</b>	<b>3.648</b>

##### a.2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	30/06/2018			30/06/2017	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	<b>387</b>	<b>1.664</b>	<b>2.102</b>	<b>4.153</b>	<b>2.549</b>
Constituições no semestre	-	380	1.496	1.876	2.376
Utilizações no semestre	-	(97)	(347)	(444)	(730)
Reversões no semestre	(386)	(91)	(78)	(555)	(547)
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>1</b>	<b>1.856</b>	<b>3.173</b>	<b>5.030</b>	<b>3.648</b>

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas estão registradas na rubrica outras obrigações - diversas, conforme Nota 20(b).

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### a.3. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Fiscais** - referem-se aos depósitos judiciais de contribuições previdenciárias.
- ii. **Trabalhistas** - referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- iii. **Cíveis** - referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

### a.4. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos - expectativa de realização por exercício

	Saldo contábil	2018	2019	2020	2021	2022
Cíveis	2.733	888	233	442	72	1.098
Trabalhistas	1.743	803	246	609	-	85
Honorários de sucumbência	449	176	51	115	6	101
<b>Total</b>	<b>4.925</b>	<b>2.288</b>	<b>1.925</b>	<b>712</b>	<b>1.925</b>	<b>712</b>

### a.5. Percentual de expectativa de realização - por exercício

	2018	2019	2020	2021	2022
Cíveis	32%	9%	16%	3%	40%
Trabalhistas	46%	14%	35%	-	5%
Honorários de sucumbência	39%	11%	26%	1%	23%

### b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); **(v)** ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Bancoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Bancoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do banco.

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

### c. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	30/06/2018	30/06/2017
Trabalhistas	11.648	7.573
Fiscais/Previdenciárias	21.948	19.423
Cíveis	102.339	91.297
<b>Total</b>	<b>135.935</b>	<b>118.293</b>

## Nota 23 - Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 829.448.865 (2017 – 722.044.031) ações, sendo 417.000.482 ações ordinárias (2017 – 363.003.341) e 412.448.383 ações preferenciais (2017 – 359.040.690), todas sem valor nominal. No primeiro semestre de 2018, houve um aumento de capital no valor de R\$ 205.910 (2017 – R\$ 155.063).

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b. Reserva legal

O saldo de R\$ 45 (2017 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 6.631 (2017 - R\$ 5.024). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 119.696, referente ao resultado do 1º semestre de 2018 (2017 – R\$ 90.684), a ser destinado na próxima assembleia.

### d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do semestre. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 6.300, equivalentes a R\$ 7,60 por lote de mil ações (em 2017, R\$ 4.773, equivalente a R\$ 6,61 por lote de mil ações).

### e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular 3.068/2001 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social conforme Nota 11 (a).

### Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas minoritários nas empresas Bancoob Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”).

## Nota 24 - Limites operacionais - acordo da Basileia

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.683.231</b>	<b>1.439.544</b>
<b>Parcelas de risco (9,250%)</b>	<b>743.555</b>	<b>782.766</b>
Parcela para risco de crédito - RWACPAD	604.134	675.640
Parcela para risco de mercado - RWAMPAD	10.882	11.123
Parcela para risco de crédito - RWAOPAD	128.539	96.004
<b>Adicional de capital principal - ACP (0,1250%)</b>	<b>161.642</b>	<b>105.779</b>
<b>Parcela banking - RBAN (3)</b>	<b>30.645</b>	<b>14.592</b>
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>935.843</b>	<b>903.138</b>
<b>Índice de Basileia - IB</b>	<b>18,89%</b>	<b>16,74%</b>

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota 25 - Outros desdobramentos

#### a. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Convênio Sicoob	(a)	7.404	5.951
Rendas de serviços bancários		19.499	17.095
Rendas de serviços prestados de fundos		1.047	1.352
Rendas de administração de fundos		4.956	4.966
Rendas de administração de consórcios		54.406	28.246
Rendas de serviços com cartão de crédito	(b)	237.915	184.685
Rendas por antecip. por obríg. de transações de pagamento		170.786	123.030
Rendas de recebimento de concessionárias	(c)	28.384	26.650
Rendas de tarifas bancárias		29	30
Rendas com serviços de aquisição		2.262	9.918
Outras receitas diversas		35.080	16.960
<b>Total</b>		<b>561.768</b>	<b>418.883</b>

(a) Referem-se às rendas da prestação de serviços aos associados do Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Referem-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidades, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Referem-se às rendas de tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

#### b. Despesas de pessoal

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Honorários pagos a diretores e conselheiros		5.151	4.418
Proventos	(a)	29.926	26.420
Encargos sociais	(b)	13.685	12.179
Benefícios	(c)	9.407	8.029
Treinamentos		980	632
Remuneração a estagiários		403	344
<b>Total</b>		<b>59.552</b>	<b>52.022</b>

(a) Referem-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

#### c. Despesas administrativas

	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água energia e gás	60	55
Despesas de comunicação	12.616	10.470
Despesas com manutenção e conservação	200	190
Despesas de material	439	5.079
Despesas de processamento de dados	37.862	31.587
Despesas com propaganda e publicidade	18.376	3.477
Despesas com serviços do sistema financeiro	10.246	47.533
Despesas de serviços de terceiros	14.502	24.816
Despesas de serviços técnicos especializados	5.649	9.221
Despesas de depreciação e amortização	4.342	2.389
Despesas com viagens	1.779	1.751
Outras despesas administrativas	5.316	7.255
<b>Total</b>	<b>111.387</b>	<b>143.823</b>

#### d. Outras receitas operacionais

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Recuperação de encargos e despesas		2.970	13.685
Receitas de cartões de crédito		36.621	37.611
Adquirência	(a)	96.861	33.917
Outras		4.610	2.961
<b>Total</b>		<b>141.062</b>	<b>88.174</b>

(a) A fim de compor o total de receitas com cartão de crédito, considerar também a Nota 25(a).

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### e. Outras despesas operacionais

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com administração de cartões de crédito		206.185	96.164
Atualização de créditos do INSS	(a)	633	1.099
Despesas com tarifas de arrecadação		19.668	17.117
Comissão sobre operações de crédito	(b)	59.005	43.995
Adquirência	(c)	124.501	73.774
Outras		36.365	28.236
<b>Total</b>		<b>446.357</b>	<b>260.385</b>

- (a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.
- (b) Referem-se às comissões pagas às cooperativas pela comercialização dos créditos consignados tradicional e INSS.
- (c) Referem-se, principalmente, às comissões repassadas às cooperativas de crédito pelo credenciamento de novos estabelecimentos. O aumento se deve ao crescimento da base de credenciamento.

### f. Resultado não operacional

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas não operacionais	1.067	1.035
Despesas não operacionais	(183)	-
Amortização ágio Cabal Brasil Ltda.	(1.026)	(1.003)
<b>Total</b>	<b>(142)</b>	<b>32</b>

## Nota 26 - Transações com partes relacionadas

### a. Cooperativas do Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das transações realizadas com as cooperativas do Sicoob:

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>	<b>9.152.604</b>	<b>6.903.564</b>
Operações de crédito	9.102.559	6.865.308
Valores a receber	9.474	6.716
Despesas antecipadas - comissões	40.572	31.540
<b>Passivo</b>	<b>28.193.186</b>	<b>23.210.005</b>
Depósitos	24.898.329	22.609.238
Operações compromissadas	2.480.782	570.777
Valores a pagar	814.075	29.990
<b>Receitas</b>	<b>380.831</b>	<b>392.229</b>
Operações de Crédito	328.883	276.954
Outras receitas	51.948	115.275
<b>Despesas</b>	<b>980.667</b>	<b>1.319.497</b>
Captação	812.108	1.164.720
Outras despesas	168.559	154.777

### b. Subsidiárias do Bancoob

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Bancoob:

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Passivo</b>	<b>3.801</b>	<b>3.183</b>	<b>491</b>	<b>492</b>	<b>44.355</b>	<b>40.049</b>	<b>53.925</b>	<b>22.986</b>
Depósitos à vista	4	6	1	4	1.872	7.084	26	5
Depósitos a prazo	3.797	3.177	490	488	36.087	27.928	53.899	22.981
Valores a pagar	-	-	-	-	6.396	5.037	-	-
<b>Despesas</b>	<b>147</b>	<b>226</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>26.639</b>	<b>23.970</b>	<b>1.526</b>	<b>1.142</b>
Despesas de captação	147	226	15	27	1.006	1.495	1.526	1.142
Despesas administrativas	-	-	-	-	25.633	22.475	-	-
<b>Receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>389</b>	<b>151</b>
Receitas diversas	-	-	-	-	7	8	389	151

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e aos conselheiros está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Honorários	4.213	3.733
Encargos	1.077	2.695
Benefícios	1.418	972
<b>Total</b>	<b>6.708</b>	<b>7.400</b>

### Nota 27 - Outras informações

#### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN 3.263/2005, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Aplicações/Captações	2.927.027	1.575.690	1.351.337	3.624.653	3.610.948	13.705

#### b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

#### c. Garantias financeiras prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2018, R\$ 18.761 (2017 - R\$ 6.004). Em 2018, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 118 (2017 - R\$ 47).

#### d. Benefícios a empregados - previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2018, o Sicoob Previ contava com 619 participantes ativos (2017 - 534) cuja contribuição totalizou R\$ 1.610 (2017 - R\$ 1.434).

#### e. Participação nos lucros e resultados - PLR

O Bancoob e a Bancoob DTVM oferecem aos funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme acordo coletivo de trabalho. No 1º semestre de 2018, foram provisionados os valores de R\$ 5.256

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(2017 - R\$ 3.453), consolidado R\$ 5.251 (2017 - R\$ 3.453), registrado em provisão para participações nos lucros.

### **f. Bancoob Participações em Seguridade S.A. (“Bancoob PAR”)**

O Bancoob, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, constituiu a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência, em sociedade com a seguradora Mongeral Aegon.

A empresa iniciou as atividades operacionais em março de 2017 e apresentou, no exercício de 2017, um resultado líquido de R\$ 10.635. No primeiro semestre de 2018, a Seguradora apresentou resultado líquido de R\$ 6.939, para um ativo total de R\$ 245.452.

Com patrimônio líquido de R\$ 58.126, a companhia tem como meta levar seguros de vida e planos de previdência aos mais de quatro milhões de cooperados do Sicoob no País. A expectativa é que a empresa esteja no grupo das dez maiores seguradoras de vida brasileiras nos próximos cinco anos.

## **Nota 28 - Evento subsequente**

---

### **a. Carteira de câmbio**

O Bancoob, com a visão de ser a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados e com o objetivo de alavancar o portfólio de produtos, iniciou os estudos de viabilidade para estruturação da operação de câmbio e comércio exterior.

Em dezembro de 2017, foi enviado ao Banco Central do Brasil, pedido para abertura da carteira de câmbio.

## **Nota 29 - Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital**

---

### **a. Gerenciamento de riscos**

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- (a) Financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez.
- (b) Não Financeiros: risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gestão de riscos na instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo, aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- (a) 1ª linha: controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- (b) 2ª linha: áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma integrada;
- (c) 3ª linha: avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na instituição, permitindo à alta administração aferir a

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que, por sua vez, interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### a.1. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- (a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- (b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- (c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- (d) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- (f) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- (g) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- (h) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- (i) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas das contrapartes e questões setoriais e macroeconômicas;
- (j) limites portfolizados de crédito para cada cliente e limites globais por carteira;
- (k) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

## a.2. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

- (a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - (a.1) valor em risco (*Value at Risk* – VaR);
  - (a.2) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
  - (a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
  - (a.4) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
  - (a.5) aplicação de cenários de estresse;
  - (a.6) definição de planos de contingência;
- (b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- (c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- (d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil (BCB).

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk* – VaR (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

### a.3. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- (a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - (a.1) limite mínimo de liquidez;
  - (a.2) fluxo de caixa projetado;
  - (a.3) aplicação de cenários de estresse;
  - (a.4) definição de planos de contingência;
- (b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- (c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- (d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da instituição.

São definidos e testados os planos de contingência de liquidez.

### a.4. Riscos operacional e de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado através do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

### a.5. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- (a) pessoas autuadas por crime ambiental;
- (b) empregadores flagrados explorando trabalhadores na condição análoga a de escravos ou infantil;
- (c) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- (d) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- (e) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

### a.6. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

### a.7. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas:

- (a) pagamentos;
- (b) crédito;
- (c) administração de recursos de terceiros;
- (d) centralização financeira;
- (e) previdência;
- (f) seguros;

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (g) cartões;
- (h) adquirência;
- (i) consórcios;
- (j) crédito habitacional.

## a.8. Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- (a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- (b) avaliação dos resultados e consequências (impactos potenciais) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- (c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- (d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- (e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

## a.9. Prevenção à lavagem de dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de PLD/FT do Bancoob tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- (a) monitoramento;
- (b) análise e diligenciamento;
- (c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- (d) emissão de relatórios gerenciais.

## b. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

# Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

## 30 de junho de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

\* \* \*

## **Composição dos órgãos de administração**

---

### **Conselho de Administração**

Henrique Castilhano Vilares - Presidente do Conselho  
Geraldo Souza Ribeiro Filho - Vice-Presidente do Conselho  
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro  
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro  
Marcelo Baiocchi Carneiro - Conselheiro  
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro  
Neilson Santos Oliveira - Conselheiro  
Rui Schneider da Silva - Conselheiro  
Wellington Luiz Dorian Veneziam - Conselheiro

### **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Ênio Meinen - Diretor  
Marcos Vinícius Viana Borges - Diretor  
Ricardo Simone Pereira - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

### **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2